

Republica

FOLHA INDEPENDENTE

REDACTOR-CHEFE:—AFFONSO BORCES

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

YTÚ, Domingo, 8 de Outubro de 1916

BRAZIL

Num. 211

"REPUBLICA"

FUNDADO EM 1899

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Anno 12\$000

Semestre. 7\$000

Secção Livre e Editaes

Linha \$200 Repetição \$100

Numero do dia . . . \$100

Numero atrazado. . \$200

Redacção e officinas:

Praça Padre Miguel, n. 10

Em nome do povo

A eleição municipal aproxima-se.

Mais vinte dias e estará o nosso municipio entregue ao povo ytuanic que almeja a sua direcção ou continuará a politica do filhotismo e de criminosos amparados pela condescendencia dos chefes.

A hora é decisiva. Não sabemos ainda como vão ser ou como já estão organisadas as chapas.

Seja qual fôr a resolução dos combatentes, a nossa attitudede está perfeitamente definida.

Queremos, e temos o direito de querer, que a nossa Camara seja composta de pessoas honestas, na altura de reconquistar o nome e o credito que perdemos por culpa da benevolencia dos nossos dirigentes.

Se os negocios municipaes caminharem pela estrada da honestidade e do cumprimento dos deveres, está visto que muita coisa se havia de apurar em detrimento do caracter e da seriedade de muitos companheiros do sr. João Martins.

Não temos o intuito de acirrar odios e nem desejamos chegar fogo á mecha do estúpido, mas não recuamos um passo da posição que assumimos para defender os interesses de nossa terra.

O proprio chefe dos nossos adversarios politicos, o sr. dr. João Martins, que põe a mão na consciencia e que depois nos responda com franqueza e sinceridade: se estamos ou não cumprindo o nosso dever.

Alguns correligionarios daquelle chefe são como botas que ferem, que machucam, que maltratam e difíceis de serem descalçadas.

Mas, nós somos um povo livre, temos o direito incontestavel de proclamar as nossas ideias que traduzem um desejo de felicidade para os nossos conterraneos.

O dr. João Martins sabe que a maioria do povo ytuanic não o acompanha. Diga pois aos seus prepostos, culpados de sua impopularidade, diga aos seus cabos eleitoraes que a condescendencia também é um crime.

Evitemos a grande "debacle" que nos ameaça.

A Palma cabem as palmas

Palma é um municipiosinho insignificante de Minas Geraes que até hoje vivendo na obscuridade, galga de golpe

NUM ALBUM

Deus dissê um dia á planta:
Planta, floresce!

E ao passarinho: — canta!
E á fonte: — Desce!

E disse á estrella: — Estrella,
Brilha no azul!

E ao insecto: — Vôa pela
Campina azul.

E disse a mim: — Poeta,
A lyra tange

E canta a dor secreta
Que te confrange!

Enflora o verde ramo,
O valle e o monte,

Gorgeia a gaturamo
E desce a fonte...

A estrella os céos domina
Com seu fulger;

Corre a abelha a campina
De flôr em flôr...

De Deus a voz ouvindo,
Tambem eu canto,

Na lyra confundindo
O riso e o pranto.

BELMIRO BRAGA.

agora a mais merecida celebridade?

Com effeito, quando em Minas se queria falar em fraudes, phosphoros e outras patifarias eleitoraes recorria-se a Minas Novas que, por seus eleitores e feis defuntos, era conhecida por Minas Covas.

Depois das eleições de 30 de Janeiro, porém Palma subiu de um pulo vinte furos acima de Minas Novas e bateu o "record" da pouca vergonha.

Tem Palma um chefe politico, tuão Araujo que agora já não escapará á Historia; conseguiu elle fazer o que nunca nenhum outro fez: dar 7 resultados diferentes á mesma eleição, todos em favor do mesmo candidato, aliás derrotadissimo: o joven Francisco Valladares que por um "triz"

escapou de ser o chefe de policia de nossa Sebastianopolis

O Araujo que gosta do Chiquinho empenhou-lhe os votos de Palma, e no dia 2 de Fevereiro, muito lampeiro, mandou-lhe o resultado: mil e poucos votos. Mas o Chico estava em oitavo logar na chapa de seis deputados com os mil votos do coronel palmense. E dahi tocou-se para Palma o Chiquinho e reclamou:

— Ora coronel você fez um feio medonho! Só me deu mil e poucos votos e isso não chega para nada.

— Mas as actas já estão lavradas.

— Pois faça outras.

O coronel poz os seus escribas a pontos: foram refundidas as actas e o Chico abiscoitou de uma assentada 4.919 votos.

— Chega doutor?
— Agora chega. Muito obrigado.

— Também é tudo quanto Palma pode dar. Só faltaram á chamada cinco eleitores de todos os que existem no alistamento, sem exclusão de defuntos e ausentes.

Foi-se o Chico para Juiz de Fóra e lá fazendo a conta viu que com os 4.919 votos continuava em oitavo logar, ainda.

Afflicto telegraphou ao Araujo:

«Coronel a votação ainda não chegou. Veja se a estica mais um bocadinho.»

O coronel pensou, pensou, pensou... E refundiu as actas pela terceira vez; supprimiu os votos que para disfarce dera á opposição e mandou ao Chico o resultado no dia 4:

«Palma — Valladares, 5.160; Penido, 1.600; Fulano, 500; Beltrano, 400; Sicrano, 300; Opposição, zero.»

O Chiquinho pulou de alegria. Foi ao quadro geral da votação e acrescentou os 241 votos. Somou e ficou com um nariz deste tamanho. Ainda não chegam os votos para o tirar do oitavo logar. Voou ao telegrapho:

«Coronel estique mais essa votação. A que mandou não chegou.»

O Araujo coçou o topete. Diabo! Mas se a votação estava empenhada...

Reformou as actas novamente no dia 5 e telegraphou:

«Chico—Juiz de Fóra —Resultado Palma—Valladares, 5.369; Penido, 1.900; Fulano, 200; Beltrano, 150; Sicrano, 100; Opposição continua zero.»

Quasi desmaiado de alegria o Chico ao ler o despacho. Corre ao quadro apurador e somou. Mas com que cara ficou,

santo Deus, do constatar que quanto mais esticava a votação, mais elle desci. Volveu ao telegrapho:

«Coronel mais um esricãozinho, tenha paciencia. Ainda não chegou desta vez».

O coronel suou frio, mas não quiz descontentar o amigo e refez as actas no dia 6 e avisou:

«Chico—Juiz de Fóra — Palma — Valladares, 8.000; Penido, 2.000; os outros, zero. Tenha paciencia, já votaram mais duzentos eleitores novos que não constam do alistamento. Impossivel arranjar mais».

O Chico radiante correu ao quadro, sonnou, multiplicou, elevou a potencia, extrahiu a raiz cubica e teve um vágade.

Ainda não chegava. Foi ao telegrapho outra vez e supplicou:

«Coronel, coronel, por quem é, mais um puxãozinho; faça votar as mulheres.»

O coronel amarellou. Que diabo de eleição complicada. Mas que remedio! Tinha de cumprir o tratado. Lavrou novas actas e dia 8 afinal telegraphou:

«Chico—Juiz de Fóra — Resultado Palma — Valladares, 45.000 votos; Penido, 8.936; os outros continuam no zero. Votaram todas as almas do municipio e ainda algumas da vizinhança. Parabens brilhante victoria».

O Chico quando somnou o resultado teve um chelique. Estava eleito!

O diabo porem é que ninguem acreditou na victoria do Chico. E este continuará em Juiz de Fóra a cavar futuras votações em Palma, quando fór a outra eleição.

X.

(Extr.)

Experimentem a cerveja 'Paulista' E' a melhor marca que se encontra em Ytú.

Rua do Commercio, 171
Telephone, 74.

COMMENTOS



Imagine: os senhores de modo farei hoje os commentarios da semana.

Deante dos meus olhos as tremeluzes do jardim annunciam a grandeza magnifica das festas em beneficio do Asylo de Mendicidade.

Tudo é belleza, tudo encanta, tudo arrebatado, tudo é inedito e tira mesmo a prosa de um caipira que não é habituado com essas violencias.

O povo das Capitães estão acostumados com essas coisas, isto é, suga uma dose de Porto enquanto a banda do Lorena executa um programma, como esse que ouvi antes de hontem.

Aqui em Ytú, entretanto tudo muda de figura, não porque os meus patricios sejam matutos, mas porque a graça e o encanto estão justamente no facto de morarmos no interior.

Na Capital tem mais attractivo um bate-pé de viola como no interior a representação de uma opera.

Isso não é uma novidade porque até o conselheiro Acacio escreveu um livro nesse sentido.

A semana começou enfarruscada, assim com cara de sogra, conservando-se o tempo ameaçador até quinta feira, à noite. Sexta, porém, S. Pedro, a pedido de muita gente boa, teve dó do Alberto que, segundo consta, emmagreceu tres kilos com o movimento dos festejos.

Quando escrevo estas linhas, em nossa terra o entusiasmo tóca ás raías de habitantes do Juquery.

Musica, flores, lanternas com velas, luzes e, finalmente, o que é mais importante e attrahente — moças bonitas.

A impressão do que vimos e do que ouvi-

mos fica para os proximos „Commentos“.

**

Ha poucos dias um conhecido guarda-livros desta praça prestou a Ytú, um relevante serviço, aconselhando mestre Bonifacio a que fosse morar em Itararé, onde o clima é excellente.

Ao mestre o clima bom é uma necessidade para curar a mania de grandeza e de talento que, quando passaram por lá, elle durmia em fraldas de camisa na longinqua cidade de Apiahy.

Disseram que o vento de Itararé não constipa ninguém, e o grande pedagogo ficou satisfeittissimo com a noticia.

Nesse ponto, talvez o unico de nossa vida, estamos de accordo, porque desejamos que bons ventos o levem para... o diabo que o carregue!

†

O Quinzinho Martins está plenamente convencido de que, de facto, o rabinho é o mais difficil de esfregar.

Depois de oito longos annos de espera, creouse finalmente o grupo da rua da Palma e ao Quinzinho reseryaram o logar de porteiro.

Pois bem, até agora o Quinzinho não foi nomeado.

Hontem trovejava elle—«isto parece tribofe do Janjão, mas commigo elle está mal. Se assim fór, hei de considerarlo indigno de ser meu sobrinho.»

**

Alguns pessoas não apreciaram o meu protesto contra a colheita de flores dos nossos jardins.

O conflicto se travará entre flores e eu com ellas quero manter a paz mais invejavel.

Não quero perder a amizade das leitoras porque seria para mim uma desillusão do jornalismo, embora viva o Sylvio Pacheco a recitar:

Quem perde uma illusão ri-
[dente nada perde
Pois outras illusões

Nascem no coração, que é
[uma roseira verde

Coberta de botões

K. LIMERIO.

Asseio e promptidão

Moveu-se, em Indaiatuba, um processo crime contra o sr. Alziro Pires de Carmargo, proclamado pelos prohomens da quella terra o auctor do defloramento de uma menor que, por algum tempo aqui residiu em casa de gente suspeita.

A policia de Ytú foi chamada para tomar conhecimento do escandaloso facto e, num requinte de zelo mal contido pediu desde logo a prisão preventiva do grande criminoso.

As testemunhas que depuzeram no inquerito não estavam, por essa occasião muito bem ensaiadas e, portanto não haviam feito ao indiciado a carga sufficiente para que a prisão fosse concedida.

No summario, porém, as testemunhas depuzeram com mais conhecimento de causa, indicios surgiram e o sr. Alziro foi pronunciado.

Os autos com o despacho de pronuncia desceram ao cartorio e, no mesmo dia sem que o mandado de prisão fosse expedido e até mesmo com surpresa do sr. escrivão do feito a policia de Ytú se abalava para Indaiatuba e de lá trazia preso o sr. Alziro Pires.

Ninguem pode censurar uma administração policial porque os seus dirigentes são activos e energicos. Porem neste caso não podemos furtar-nos á

obrigação de dizer que a policia serviu de instrumento aos perseguidores de um supposto criminoso.

Saibam todos que o panno ainda não desceu e que a scena final será, como em todos dramas de molde a satisfazer a platea.

O sr. Alziro Pires tem advogados capazes de o salvarem do trama em que o envolveram.

Resta-nos admirar o asseio e a promptidão com que agiu neste caso a nossa policia.

Noticiario

Beneficio do Asylo

A commissão recebeu mais as seguintes prendas:

D. Maria Alves Araujo, 1 lindo verdeaux, 1 lindo paliteiro.—José Rogerio, 1 pia esmaltada de lavar prato.—D. Maria Perez da Fonseca, 1 caixa de sabonete.—D. Ignacia Cheble, 1 porta toalha.—Antenor Pinfari.—500 cigarros Bretões.—D. Gertrudes Engler de Vasconcellos, 1 chicara de chocolate.—D. Albertina de Mesquita Barros, 1 porta cartões, 1 chicara de chocolate.—D. Zenaide Lobo, 2 cestas para doces. Francisco Roldão, 2 frascos com gerapiga.—Francisco Morato, 1 machina de costura (brinquedo).—Vicente Gandini, 1 caixa de visinho moscatel.—Dalprat & Montebello, 2 peças de brim.—Virgilio Castanho, 1 sacco de café moido.—João David Vieira, 2 casaes de lebres.

A CERVEJA "Paulista" é fabricada com especial cevada e puro lupulo.

Registro civil

O movimento do registro civil desta cidade foi o seguinte:

| | |
|-------------|----|
| Casamentos | 10 |
| Nascimentos | 88 |
| Obitos | 34 |

FESTA CHIC

A grande kermesse

Não podia ser mais auspicioso o inicio dos grandes festejos em beneficio do nosso Asylo de Mendicidade.

Podemos afirmar sem exaggero que jamais se assistiu em Ytú festa mais deslumbrante do que essa que se realizou antes de hontem no jardim da praça Padre Miguel.

Alli esteve presente tudo o que a nossa sociedade possui de chic, procurando todos levar o concurso da sua presença para o brilhantismo de uma festa que concretisa o sentimento philantropo do povo ytuanos. A praça Padre Miguel estava feericamente illuminada, bandeirólas atravessavam a parte externa do jardim e dentro deste, alem de focos electricos de poderosa protecção, lanternas pendiam das arvores e dos coretos.

As seis barracas caprichosamente ornamentadas davam ao velho logradouro um aspecto de belleza fascinante.

Gentilissimas senhoritas, pertencentes ao escol da sociedade ytuanos distribuiram captivantes amabilidades ás pessoas que d'ellas se acercavam.

A barraca collocada no portão á direita do jardim continha prendas para os portadores de cartões de 2\$000. O sorteio foi dirigido pela exma. sra. d. Adelaide Ralston da Fenseca, srtas. Cecilia Barros, Carminha Falcato, e Lourdes Mendes, auxiliadas pelo sr. dr. Luiz Morato. As senhoritas trajavam branco e traziam como distinctivo uma faixa amarella, que era justamente a cor dos cartões a serem sorteados. Na parte superior do jardim, num recanto á esquerda, erigia-se o pavilhão aonde estavam collocadas as prendas a serem sorteadas aos portadores de cartões de 1\$000. O serviço esteve a cargo das senhoritas Ida Couto, Isaura Couto e Suzanna Carneiro, auxiliadas pelos srs. Lauro Alves, Gilberto Carneiro e Luiz Costa.

A barraca estava ornamentada de cor verde, trazendo as senhoritas faixas da mesma cor. No recanto á direita, levantava-se o pavilhão onde foram sorteadas as prendas dos cartões de 500 rs.

A agglomeração ali era tão grande que um menor perdeu os sentidos, suffocado pela multidão. Entretanto o serviço foi feito com invejavel calma pelas senhoritas Ophelia Fõnseca, Gabriellinha Machado, Tarcela Penteadó, Clelia França e Evelina Fonseca, coadjuvadas pelos srs. dr. Arcilio Borges e Haraldo Geribello. A barraca ostentava a cor vermelha.

No centro do jardim levantava-se o pavilhão das ciganas, onde com invejavel graça e muita pericia, as Senhoritas Ruth e Jandyra Amorim, tiravam sortes com baralho, deixando sempre no espirito dos sorteados a esperanza de felicidade longinqua, de um futuro risonho. As ciganas, vestidas a caracter, traziam lenço verde e ho atado á cabeça, saia vermelha e jaqueta preta.

No portão á esquerda, levantava-se um confortavel pavilhão aonde as senhoritas Biloca Castanho, Cota Sampáio, Carminha Rocha e Judith Penteadó fabricavam um café genuinamente paulista e chá de estalar os beiços. A concorrência ali tambem foi grande, não só pelos que sabem apreciar o chá e o café, como tambem pelos que gostam de receber gentilezas.

Nas proximidades do coreto erguia-se a grande barraca onde as senhoritas Sylvia Fonseca, Zizi Fonseca, Chiquita Bauer e Lourdinha Penteadó, distribuíam chops e outras bebidas em profusão. O auxilio do sr. Americo Morato foi alli muito proficuo.

Parece-nos que foi o pavilhão que mais deu resultado, pois vimos ali as mesinhas sempre volteadas por familias e cavalheiros. As senhoritas, trajadas de branco, traziam aventaes pretos.

Seria impossivel destacar-se o serviço de um ou outro pavilhão, pois, as nossas patricias portaram-se com galhardia no desempenho da caridosa missão que lhes foi confiada.

Das 19 ás 22 horas, uma sessão da banda de musica da brigada policial, sob a regencia do insigne maestro tenente Lorena, executou no coreto do Jardim um estupendo concerto que foi constantemente applaudido pela grande assistencia. Em dois coretos levantados para fora do jardim executaram diversas peças, as corporações musicas desta cidade: «União dos Artistas» e «30 de Outubro».

Hontem, á noite, realizou-se no cinema Parque o grandioso festival que no programma destaca-se com o suggestivo titulo de «festival das moças». Sobre elle faremos noticias circunstanciadas em o nosso proximo numero.

Hoje continuarão os festejos no jardim, devendo tocar diversas corporações musicas entre ellas a «Banda Municipal», do Salto, que executará o seguinte programma:

I PARTE

Marchetti—I Contrablandieri—Passo doppi
C. Gomes—Salvador Rôsa—Pout-pourri
Giorgi—Sonhos dourados—Duetto original
Castellar—Odalía—Valsa

II PARTE

Carlos Gomes—O Guarany—Symphonia
Verdi—Rigoletto—Scena e duetto, 2.º actó.
S. Vaz—Pachá—Tango
Orlando—Roma—Passo doppio.

MATUTANDO

—«0»—

3.º torneio. 200 pontos. Conclusão

SOLUÇÕES FINAES:—151, Bugio-bugia. 152, Mango-manga. 153, Méra-méro. 154, Mõla-mõlo. 155, Mico-mica. 156, Banza-banzo. 157, Pato-pati. 158, Pala-pali. 159, Bantam-bantim. 160, Cacha-cachi. 161, Pote-poto. 162, Biribá-biribi. 163, Pessoa leviana. 164, Colorau. 165, Tren. 166, Tonelada. 167, Tiorba. 168, Patõla. 169, Noré. 170, Monodio. 171, Moganga. 172, Merope. 173, Melroa. 174, Indouto. 175, Jacapucaio. 176, Jacurutá. 177, Japuba. 178, Lampadario. 179, Lascarim. 180, Li-laz. 181, Lobogato. 182, Macacauba. 183, Chicabequela-bala. 184, Messalina. 185, Calabar. 186, Lythriadas-ly. 187, Trombeiro-trom. 188, Ale-Eia. 189, Anel-Lena. 190, Cotas-tasco. 191, Ali-Lia. 192, Cato-bato fato-gato-pato-rato. 193, Gagé-pagé. 194, Megara-megéra. 195, Talimcalim. 196, Macuma-macuta. 196 (bis) Dila. iril, liga, alar. 197, Dila, idem, Leda, amar; Tartaro. 198, Ente que tudo sabe e nada entende. 199, Orco. 200, Evia.

—«0»—

CORRESPONDENCIA

Findou-se hoje o terceiro torneio em 200 pontos. NOSTRADAMUS.—Não ha premios, pela simples de não ter havido concurrentes.

SPHINGE—E' verdade! Sinto muito, mas que fazer? Dizem que o que a mulher não quer, Deus tambem não quer; será verdade?

C. RIZ.—Sim, ha crise em tudo: no bolso e na boa vontade e é por isso que «Violeta» embora violentada, abandona a secção «Matutando».

A' TODOS—Lá sem esperanza de merecer as atenções da illustre pleiade de charadistas ytuanos, pedindo desculpas aos leitores de alguma «violencia charadistica» usada no 3.º torneio, e, declarando suspensa a Secção «Matutando», até dias melhores com um sando-so «vale», retira-se para o humilde canteiro donde sahiu e, dos leitores, constante amiga

Violeta.

ANNIVERSARIOS

No dia 6 do corrente fez annos a senhora Ada Costa, irmã do sr. Humberto Costa

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Clara da Costa Carneiro, digna esposa do nosso particular amigo, sr. Gilberto Carneiro.

— Tambem completou hontem mais um anno de existencia a exma. sra. d. Francisca Eugenia Galvão, virtuosa consorte do nosso amigo, sr. Paulino Galvão, abastado agricultor neste municipio.

NECROLOGIA

Falleceu antes de hontem nesta cidade, o sr. Jacob Bresciani, velho e conceituado negociante.

Filho da Itatia, o sr. Bresciani aqui se estabeleceu ha muitos annos, deixando onze filhos ytuanos.

A sua morte foi geralmente sentida.

A' exma. familia enluctada apresentamos os nossos mais vivos sentimentos de pesar.

Iris-Rink

Hoje será exhibida neste cinema a fita «Orvalho de Sangue», em 9 partes, na qual trabalha a intelligente artista Hesperia.

Amanhã, por sessões corridas «O pacto de Lagrimas» em 8 partes.

Estando a Empreza providenciando sobre a vinda a esta cidade de uma importante companhia de variedades, para inaugurar o palco do Cinema Parque, os espetaculos realizar se-ão ainda neste salão, até que se realice essa ideia.

Grupo escolar «Convenção de Ytú»

Conforme communicação que nos fez o sr. prof. Fermino Teixeira, digno director do grupo escolar «Convenção de Ytú» as matriculas para aquelle novo estabelecimento de ensino estarão abertas nos dias 9, 10, 11, 12, e 13 do corrente.

Experimente a cerveja 'Paulista'. É a melhor marca que se encontra em Ytú.

Rua do Commercio, 171 Telephone, 74.

PROFESSOR DE VIOLINO

— HUBERTO COSTA —

Incumbe-se de dar lições de violino

— PREÇOS MODICOS —

TRATAR À

RUA DA PALMA, n. 45

— Y T U —

Chalet ~~Cato~~ Preto

Este acreditado chalet de propriedade de AGOSTINHO LUPPI, vendeu no dia 2 de Agosto, o bilhete numero 58.414, premiado com 2 contos, bem como toda a dezena e mais um premio sob o numero 31.645. No dia 18 do mesmo mez vendeu mais um premio de 4 contos no bilhete n. 15.517 a 20

Largo da Matriz, 11

— Y T U —

Hoje Hoje

A'S 16 h. e meia

Piracicabanos versus Ytuanos no "ground" do Club Athletico

Hoje Hoje

JA'

sahin da Cervejaria São Paulo, a nova marca de cerveja: — «Paz e Trabalho» R. Commercio, 171

Typographia S. Luiz

Praça Padre Miguel, 2

Nestas officinas recentemente montadas com materiaes e machinismos novos, executam-se com perfeição e brevidade, todos e quaesquer serviços graphicos. Especialidade em trabalhos commerciaes, taes como: Talões, Facturas, Papel para cartas, Enveloppes, Contas-assignadas, Notas de consignação, Duplicatas para carbono, Formulas para requerimentos na Collectoria Federal, Cartões, Memoranduns, Rotulos, etc.

Serviços nitidos — Preços modicos — Impressão a cores

— Y T U —

Tinta Souza

E' a melhor para marcar roupa

Pharmacia Souza, rua do Commercio, 115

A cerveja «Paulista» é que a mais se consome nesta cidade. R. do Commercio, 171

HOTEL UNIÃO

O QUE MAIS VANTAGEM OFFERECE AOS SENHORES VIAJANTES

COMIDA À ITALIANA E BRAZILEIRA

- O mais arejado
- O mais commodo
- O mais asseado
- O mais elegante
- O mais confortavel
- O mais mobiliado
- O mais central
- O mais afreguezado.

O MELHOR DESTA CIDADE

O PROPRIETARIO

Victorio Versolato

Largo da Matriz, 5 (sobrado)

PORTO FELIZ

FABRICA DE SABÃO SANT'ANNA

Neste estabelecimento industrial, montado com todo o capricho e dotado de todos os recursos para a perfeita manufactura do sabão, o publico encontrará producto de primeira qualidade.

O proprietario

Henrique Bardini

RUA DE SANT'ANNA, 40

— Y T U —

O Republica

acceita ANNUNCIOS a preços modicos

Confeitaria Lacerda

O proprietario deste acreditado estabelecimento está actualmente em condição de servir com esmero a sua numerosa freguezia. A confiança que o publico lhe tem dispensado e o augmento rapido de freguezia é a melhor recommendação que se pôde fazer deste estabelecimento commercial onde se encontra hoje tudo o que possam exigir os frequentadores de uma boa confeitaria. Lá têm sempre: — camarões frescos, peixes directamente recebidos de Santos, ostras frescas e recheiadas, coxinhas de gallinha, presunto, salame, queijos, doces, — tudo em condições de satisfazer o paladar mais exigente. —

Praça Padre Miguel, 15

Calçado União

Sempre na ponta!
Para senhoras, homens e crianças

Acaba de chegar variado sortimento

CASA JOSEPHINA

Rua do Commercio, — 110, 112

— Y T U —

Dr. Arcilio Borges
Affonso Borges

Advogados

Escritorio: Praça Padre Miguel, 10

— Y T U —

Maleita — CURA IN-FALVEL —

PHARMAS de MANA'US

Deposito:

Souza & C.ia

Rua do Commercio, 115